



ISSN 2359-5051

Revista Diálogos Interdisciplinares GEFPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar
de Professores

MONTESSORI, EDUCAÇÃO ESPECIAL E ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

MONTESSORI, SPECIAL EDUCATION AND PUBLIC SCHOOL: A LITERATURE REVIEW

Stéfanie Gusmão¹

Maria Clara Gusmão²

Cândida Maria Santos Daltro Alves³

RESUMO

O objetivo do artigo é mapear a produção científica brasileira acerca do método Montessori em interface com a Educação Especial e a escola pública. Para tanto, realizou-se uma revisão de escopo a partir dos descritores “Montessori”, “Educação Especial” e “escolas públicas”. Foram analisadas produções acadêmicas publicadas no Brasil entre os anos de 2001 e 2026, totalizando 23 trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os resultados evidenciam uma lacuna nas pesquisas que articulam o método Montessori à Educação Especial no contexto da escola pública brasileira, indicando a necessidade de ampliação dos estudos nessa área, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas inclusivas e às possibilidades de implementação do método em contextos educacionais públicos.

Palavras-chave: Método Montessori. Educação Especial. Escolas Públicas.

ABSTRACT

This article aims to map brazilian scholarly literature on the Montessori method in relation to Special Education and public schools. To achieve this, a scoping review was conducted using the descriptors “Montessori,” “Special Education,” and “public schools.” The study analyzed Brazilian academic publications produced between 2001 and 2026, totaling 23 works that met the established inclusion criteria. The findings reveal a significant gap in the literature concerning the relationship between the Montessori method, special education, and Brazilian public schools. These results highlight the need for further research in this field, particularly

¹ Graduanda na licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e membro da Organização Montessori do Brasil (OMB). Email: gusmaostefanie@gmail.com.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: claragusma@gmail.com

³ Professora Plena do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz. Email: cmsd Alves@uesc.br



regarding inclusive pedagogical practices and the potential implementation of the Montessori method within public education contexts.

Keywords: Montessori method. Special Education. Public schools.

1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva constitui um princípio fundamental das políticas educacionais ao defender o direito de todos os estudantes ao acesso e à permanência na escola. Nesse sentido, Mantoan (2022) afirma que “a educação inclusiva é intransigente na defesa do acesso incondicional de todos os alunos à educação”. Tal princípio é respaldado pela Lei nº 13.146/2015, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que estabelece a garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, orientado ao desenvolvimento integral dos estudantes conforme suas necessidades individuais. Entretanto, embora a legislação brasileira preveja adaptações curriculares, estruturais e pedagógicas voltadas à inclusão, sua efetivação ainda encontra limites concretos no cotidiano escolar e tais direitos nem sempre são efetivados (Rodrigues; Sales, 2024).

No contexto brasileiro, os avanços no acesso de estudantes público-alvo da Educação Especial às classes comuns têm sido evidentes nas últimas décadas. Os indicadores demonstram crescimento em todas as regiões do Brasil do percentual de ingresso dos alunos com deficiência e superdotação, em classes comuns, no período de 2013 a 2019 (Rodrigues; Sales, 2024). Apesar desse crescimento, persistem desafios significativos relacionados à consolidação de práticas pedagógicas inclusivas, sobretudo nas escolas públicas. Como por exemplo, a insuficiência de profissionais capacitados e a limitação de recursos destinados ao atendimento das demandas educacionais específicas desses estudantes (Babkina; Kochetova, 2022). Desse modo, embora a produção acadêmica sobre educação inclusiva tenha avançado de maneira expressiva, ainda são necessárias investigações que aprofundem a discussão acerca de estratégias pedagógicas capazes de responder, de forma concreta, à diversidade presente nas salas de aula brasileiras e às dificuldades enfrentadas pelos docentes nesse processo.

Entre as diferentes abordagens pedagógicas discutidas no campo educacional, destaca-se a educação Montessori, definida por Randolph et al. (2023) como “o modelo de educação alternativa mais antiga e amplamente adotada no mundo”. O método Montessori consiste em uma abordagem psicopedagógica desenvolvida no início do século XX pela médica italiana Maria Montessori, especializada em pedagogia e neuropsiquiatria infantil. Tal abordagem tem como princípio central auxiliar o desenvolvimento da vida da criança, orientando o processo



educativo a partir de suas necessidades e potencialidades.

Estudos indicam que a metodologia montessoriana pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de crianças com necessidades educacionais especiais (Lillard, 2017; Randolph et al., 2023), especialmente ao favorecer experiências de aprendizagem adaptadas às particularidades dos estudantes. Embora a relação entre Montessori e Educação Especial venha sendo discutida internacionalmente desde a década de 1960, a produção científico-acadêmica sobre o tema ainda se apresenta de forma dispersa e predominantemente publicada em língua inglesa.

Nesse contexto, destaca-se a publicação da obra "Educação Especial e Montessori: percursos e reflexões", da Dra. Lea Veras (2026), primeira obra dedicada explicitamente à interface entre a pedagogia montessoriana e a Educação Especial. A autora evidencia que grande parte das produções sobre o tema circula internacionalmente em língua inglesa, enquanto os estudos em português permanecem quantitativamente reduzidos. Essa insuficiência de estudos restringe a compreensão acerca das possibilidades, dos limites e da viabilidade da aplicação da abordagem montessoriana em escolas públicas brasileiras. Diante desse cenário, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: qual é o estado atual da produção científica brasileira que relaciona o método Montessori, a Educação Especial e o ensino público?

Assim, o artigo tem como objetivo mapear e revisar os trabalhos científicos publicados no Brasil que abordam a relação entre Montessori, Educação Especial e escolas públicas. Ao analisar essa produção acadêmica, busca-se identificar tendências, padrões investigativos e aspectos ainda pouco explorados na literatura nacional. Além disso, a análise da produção científica brasileira possibilita compreender de que maneira as especificidades socioculturais, econômicas e políticas do país têm sido consideradas nas investigações acerca da educação inclusiva e das práticas pedagógicas associadas ao método Montessori.

Ao analisar 3.042 artigos, os resultados demonstraram que a produção acadêmica nacional relacionando o método Montessori, a educação especial e as escolas públicas ainda é dispersa. Apenas um artigo abordava diretamente a interseção desses temas, e a maior parte das produções específicas sobre a educação especial na escola pública surge a partir de 2020, tratando-se de um campo ainda recente no contexto brasileiro. Por conseguinte, este trabalho está estruturado em duas seções, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira seção, são pormenorizados os procedimentos metodológicos que orientaram a realização desta revisão de escopo, por fim, são apresentados e discutidos os resultados.



2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir o objetivo desta pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa, por meio da realização de uma revisão de escopo. Essa escolha justifica-se pelo caráter abrangente desse tipo de revisão, que possibilita mapear produções acadêmicas de diferentes naturezas metodológicas, sem restringir-se a delineamentos específicos de pesquisa. As revisões de escopo são particularmente relevantes para identificar lacunas na literatura, sistematizar campos ainda pouco explorados e indicar novos caminhos investigativos, especialmente em áreas interdisciplinares e com produção dispersa, como os estudos relacionados ao método Montessori na educação especial (Munn et al., 2018).

Quadro 1. Etapas seguidas no processo da revisão de escopo da literatura.

OBJETIVO/RECORTE	Revisar produções científicas publicadas no Brasil acerca do método Montessori em relação à educação especial e às escolas públicas brasileiras, no período de 2001 a maio de 2026.
EQUAÇÕES DA PESQUISA	Descritores utilizados: “Método Montessori”, “Montessori”, “Montessori e educação inclusiva”, “Montessori e educação especial” e “Montessori e escolas públicas”. Operador booleano: "e"
ÂMBITO DA PESQUISA	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, Revista Educação Especial, Revista Educação Especial em Debate, Revista Educação Inclusiva, Revista Inclusão (MEC) e Revista Brasileira de Educação Especial. SCIELO, Portal de Periódicos CAPES/MEC, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico.
CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	Produções publicadas no Brasil, em língua portuguesa, que abordassem Montessori e educação inclusiva, Montessori e educação especial ou Montessori e escolas públicas, apresentando o termo Montessori no título, resumo ou palavras-chave, dentro do recorte temporal estabelecido
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	Produções publicadas fora do recorte temporal delimitado; trabalhos em língua estrangeira; pesquisas desenvolvidas em contextos internacionais; produções em português oriundas de outros países; e estudos que não apresentassem Montessori no título, resumo ou palavras-chave.
RESULTADOS	Identificação da escassez de produções acadêmicas sobre Montessori articulado à educação especial e às escolas públicas brasileiras; predominância de pesquisas qualitativas, especialmente bibliográficas e revisões de literatura; concentração dos estudos no campo da Educação Infantil; e reduzida continuidade temática por parte dos autores identificados.
TRATAMENTO DE DADOS	Organização e análise dos resultados por meio de quadros, gráficos e categorização temática.

Fonte: Dados da pesquisa (2026), adaptado de Ramos, Faria e Faria (2014).

Seguindo as etapas descritas, a pesquisa foi desenvolvida entre os anos de 2024 e maio de 2026, Período correspondente à delimitação temporal estabelecida neste estudo. Na primeira etapa, foram selecionadas revistas acadêmicas brasileiras especializadas em Educação Especial, escolha justificada pela relevância desses periódicos para a consolidação e circulação da



produção científica da área no país. Nessa fase inicial, utilizou-se exclusivamente o descritor “Montessori”, com o objetivo de identificar menções, artigos e discussões relacionadas ao método no interior dessas publicações. As revistas selecionadas foram: Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, Revista Educação Especial, Revista Educação Especial em Debate, Revista Educação Inclusiva, Revista Inclusão (MEC) e Revista Brasileira de Educação Especial.

A escolha das revistas acadêmicas especializadas em educação especial justifica-se por priorizar periódicos reconhecidos por concentrarem debates, pesquisas e experiências relacionadas à inclusão escolar, políticas de educação especial, práticas pedagógicas inclusivas e processos de escolarização de estudantes público-alvo da educação especial. Além disso, a seleção dessas revistas permitiu investigar se o método Montessori vem sendo mobilizado, debatido ou apropriado no interior de um campo acadêmico especializado na educação inclusiva e na educação especial, possibilitando compreender os contextos teóricos e discursivos em que Maria Montessori aparece nas publicações da área.

Por conseguinte, entre os seis periódicos analisados, apenas a Revista Educação Inclusiva apresentou um artigo diretamente relacionado ao foco desta pesquisa. Em razão da escassez de produções específicas sobre Montessori articulado à educação especial, optou-se também pela realização de um levantamento complementar das 20 menções encontradas ao nome de Maria Montessori nessas revistas, buscando compreender os contextos em que a autora foi mobilizada teoricamente. Ressalta-se que essa etapa foi tratada como procedimento analítico complementar, distinto da seleção principal dos estudos incluídos na revisão de escopo, motivo pelo qual os critérios de inclusão e exclusão anteriormente definidos não foram aplicados às menções identificadas.

Posteriormente, realizaram-se buscas na SciELO em razão da relevância da plataforma para a divulgação científica na América Latina e de seu rigor editorial, marcado pela avaliação por pares e pela indexação de periódicos acadêmicos consolidados. Inicialmente, foram utilizados os descritores “Montessori e educação inclusiva”, “Montessori e educação especial” e “Montessori e escolas públicas”, combinados aos filtros de delimitação temporal e idioma. Contudo, não foram encontrados resultados correspondentes. Em seguida, mantendo-se os mesmos filtros e utilizando apenas o descritor “Montessori”, foram identificados dez trabalhos. Desses, apenas cinco apresentavam Montessori no título, embora nenhum abordasse diretamente as relações entre Montessori, educação especial, educação inclusiva ou escolas públicas.

Na sequência, a pesquisa foi ampliada para o Portal de Periódicos CAPES/MEC, em



virtude de sua relevância acadêmica e da ampla disponibilidade de produções científicas nacionais. Inicialmente, utilizaram-se os descritores “Montessori e educação inclusiva” e “Montessori e escolas públicas”, sem obtenção de resultados. Posteriormente, a busca foi reduzida ao descritor “Montessori”, restringindo-se às produções em língua portuguesa publicadas entre 2004 e 2026, recorte condicionado pelos limites de indexação disponibilizados pela própria plataforma. Foram identificados 53 trabalhos relacionados ao método Montessori, dos quais apenas dois apresentavam relação com a educação especial. Não foram encontrados estudos que relacionassem Montessori e escolas públicas nessa base de dados.

Diante da limitação dos resultados obtidos até então, ampliou-se a investigação para a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerando a relevância desse repositório para a identificação de pesquisas acadêmicas de maior fôlego teórico e metodológico. A busca foi realizada utilizando os descritores “Montessori” e “educação especial”, restringindo-se a trabalhos em língua portuguesa publicados entre 2001 e 2026. Como resultado, foram identificadas três produções que estabeleciam relações entre o método Montessori e a educação especial, todas consideradas pertinentes para esta pesquisa.

Além disso, ao explorar os filtros da própria plataforma, especialmente a categoria “Assunto”, foram sugeridas produções relacionadas ao tema, entre elas um estudo sobre síndrome de Down que atendia aos critérios de inclusão estabelecidos. Em relação aos descritores “Montessori e educação pública”, não foram localizados resultados. Por essa razão, optou-se novamente pela utilização isolada do descritor “Montessori”, estratégia que resultou em 89 trabalhos. A partir disso, foram analisados títulos, palavras-chave e resumos das produções identificadas. Entre elas, apenas uma tese foi considerada relevante para esta pesquisa, por abordar aspectos históricos do método Montessori no Brasil e apresentar elementos relacionados às escolas públicas.

Por fim, utilizou-se o Google Acadêmico como ferramenta complementar de levantamento bibliográfico, com o objetivo de ampliar a identificação de produções potencialmente não indexadas nas demais bases consultadas. Considerando as limitações metodológicas da plataforma, como ausência de controle rigoroso de indexação, instabilidade nos critérios de relevância e dificuldade de padronização das buscas; os resultados obtidos foram analisados com cautela e utilizados de maneira complementar às demais bases de dados.

Nas buscas realizadas com as palavras-chave “Montessori” e “educação inclusiva”, sem aspas, foram encontrados cinco resultados, dos quais quatro foram considerados relevantes para esta pesquisa. Já com os descritores “Montessori” e “educação pública”, também sem aspas, foram identificados quatro resultados, sendo apenas um pertinente ao objeto investigado. Ao



delimitar o período entre 2001 e 2024, os resultados aumentaram para 2.590 registros. Em razão do elevado volume de produção e das limitações operacionais da própria plataforma, a análise concentrou-se nos primeiros 200 resultados exibidos pelo mecanismo de busca, procedimento adotado para viabilizar a triagem dos materiais encontrados. Dentre esses trabalhos, apenas 11 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Já nas buscas delimitadas entre 2024 e 2026, foram identificados 628 resultados, dos quais apenas quatro, entre os 100 primeiros registros exibidos, atenderam aos critérios definidos para esta revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta e discute os principais resultados obtidos na pesquisa, em consonância com os objetivos estabelecidos. Inicialmente, são apresentados os dados provenientes de periódicos especializados em educação especial. Posteriormente, expõem-se os resultados identificados nas plataformas de busca selecionadas, organizados em quadros, de modo a possibilitar uma visualização mais clara, sistemática e comparativa das informações coletadas.

Quadro 2. Quadro com revistas acadêmicas brasileiras que publicam exclusivamente sobre educação especial.

Periódicos	Qualis 2021-2024	Nº de artigos analisados	Nº de artigos referentes ao tema	Nº de Artigos com menções a Montessori
Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	A3	328	Nenhum	5
Revista Inclusão (MEC)	—	As edições eram pdfs integrais	Nenhum	Nenhum
Revista Educação Especial	A1	1.227	Nenhum	9
Revista Educação Especial em Debate	A3	160	Nenhum	1
Revista Educação Inclusiva	—	298	1	3
Revista Brasileira de Educação Especial	A1	1029	Nenhum	2
TOTAL	—	3042	1	20

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os dados acima indicam que pesquisadores que submeteram trabalhos aprovados em periódicos brasileiros especializados na área de educação especial entre os anos de 2001 e maio de 2026, de modo geral, não produziram estudos sobre Montessori nem utilizaram sua obra como referência central, já que apenas um artigo diretamente relacionado ao tema foi encontrado. Diante desse cenário, optou-se por ampliar a análise, incluindo os trechos em que Montessori foi mencionada nos artigos desses periódicos. Essa análise pode ser observada no

Dossiê: Intersecções entre Educação, Diversidade e Inclusão: A Urgência de “Transver o Mundo”
Edição Especial. Aquidauana/MS, v. 2, n. 22, set. 2026



Quadro 3.

Quadro 3. Artigos de revistas que publicam especificamente sobre educação especial brasileira e mencionaram Montessori.

Título do artigo	Revista	Ano	Trecho	Análise do trecho
Los Aportes Del Enfoque Historico cultural y la educacion cubana	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	2016	(...) sin dudas están presentes los puntos de vistas desarrollados también por Pestalozzi, Montessori , Piaget, Wallon, entre otros...	Montessori mencionada em relação a outros teóricos.
A Instituição/Escola de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva: Desenho Contemporâneo	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	2016	A Itard seguiram-se outros como Edward Seguin (1812-1880), Maria Montessori (1870-1956)...	Montessori em relação ao Itard e Séguin.
Instrumentos de avaliação para escolares com deficiência intelectual na perspectiva de professores	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	2017	(...) sendo destaque a educadora Maria Montessori , que desenvolveu princípios fundamentais para o desenvolvimento da criança.	Reconhece as contribuições da Montessori, mas não explica quais princípios que ela desenvolveu.
O transtorno do espectro autista no contexto da inclusão escolar	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	2018	(...) chegando até os dias atuais da “Inclusão Escolar”, destacando as contribuições do método Montessori	Não explica sobre o método, apenas o menciona.
Desenvolvimento de competências docentes no atendimento educacional especializado: experiências formativas na APAE de Belém/PA	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	2019	Maria Montessori , com seu conceito de “autoeducação”, contemplou o uso de materiais didáticos auxiliares com forte apelo sensorial para estimular o aprendizado.	Apresenta conceito montessoriano basilar e reconhece a importância e as características de seus materiais.
A importância do brincar para a construção do conhecimento na educação infantil	Revista Educação Especial	2002	Os pedagogos Friedrich Fröbel, Maria Montessori e Ovide Déroly realizaram pesquisas a respeito da criança.	Montessori mencionada em relação a outros teóricos.
O processo de inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais na Universidade Federal de Santa Maria	Revista Educação Especial	2006	Déroly e Montessori tiveram grande influência no desenvolvimento da Educação Especial, Montessori destacou-se pelo estudo sobre os diferentes tipos de deficiência e pela criação de métodos alternativos de atendimento.	Montessori mencionada em relação a outros teóricos, mas o autor pontua suas contribuições de forma específica.
Avaliação da aprendizagem: práticas e alternativas para a inclusão escolar	Revista Educação Especial	2012	Referimo-nos, por exemplo, às experiências de educadores que nos ensinam alternativas e metodologias que valorizam o processo, como Montessori e Korczak.	Menção a Montessori por meio de uma citação de outra pessoa. A citação menciona a Montessori em relação a outro teórico.
Contribuições da consultoria colaborativa para a inclusão de pessoas com deficiência intelectual	Revista Educação Especial	2014	no início do séc. XIX destaca-se o brilhante trabalho de Itard (1774-1838) realizado com Vitor, o menino de Aveyron, representando o surgimento da Educação Especial e sendo o ponto de partida para futuros trabalhos nessa direção realizados	Montessori em relação ao Itard e Séguin.



			por Seguin e, posteriormente, por Montessori .	
Considerações sobre a Síndrome de Down em diferentes contextos: identificando associações, programas e pesquisas desenvolvidas	Revista Educação Especial	2016	Edward Seguin (1812-1880) estabeleceu (...). Utilizou-se ainda de cores, músicas e outros meios para motivar as crianças. Montessori na Itália, por sua vez, enfatizou a autoeducação por meio de materiais que incluíam blocos, encaixes, recortes, objetos coloridos e letras em alto relevo.	Apresenta o trabalho do Séguin e menciona Montessori logo em seguida apresentando pontos de seu trabalho na Itália.
O acontecimento Victor de Aveyron: esboço de uma genealogia da psiquiatria da infância	Revista Educação Especial	2016	Talvez tenha sido tocada por esse fascínio que levou Maria Montessori a copiar a mão, como um monge medieval já no século XX, os relatórios de Itard (MALSON, 1978, p. 91)	Nota de rodapé que trazia essa citação. Montessori em relação ao Itard.
Jean Itard e Victor do Aveyron: olhares contemporâneos sobre a narrativa de uma experiência pedagógica do início do século XIX	Revista Educação Especial	2016	A Educação Especial iniciou pela atuação médica, a exemplo do francês Itard e da italiana Maria Montessori (1870-1952) que conheceu, no final do século XIX, os relatórios de Itard.	Menções ao Itard e a Montessori como médicos precursores da Educação Especial.
Registros de Representação Semiótica e a Síndrome de Noonan: Possibilidades no Ensino e Aprendizagem da Matemática	Revista Educação Inclusiva	2019	“O Material Dourado Montessori destina-se a atividades que auxiliam o ensino e a aprendizagem do sistema de numeração decimal-posicional e dos métodos para efetuar as operações fundamentais (ou seja, os algoritmos)”	Menção ao material Montessori através de citação.
O ensino de matemática para alunos com deficiência visual através de jogos de memória	Revista Educação Inclusiva	2020	Montessori (2017, p. 35) vem ressaltar a importância dos jogos, pois “contém o controle do erro e possibilita a cada criança instruir-se graças as próprias iniciativas”.	Utiliza Montessori como referência fazendo uma citação de uma de suas obras mais importantes: A descoberta da Criança.
Integração e inclusão escolar: reflexões em torno da experiência alemã	Revista Brasileira de Educação Especial	2003	Por último, pode-se mencionar que a primeira escola alemã a atender alunos com necessidades especiais com as ditas normais foi uma pré-escola particular de pedagogia montessoriana na cidade de München (Munique).	Escola Montessori na Alemanha como a primeira a aceitar crianças atípicas.
Educação ambiental sobre os recursos hídricos através de jogos didáticos para alunos com deficiência intelectual	Revista Educação Especial	2024	“Segundo a pedagogia montessoriana de Maria Montessori , que inicialmente foi desenvolvida com crianças com dificuldades cognitivas, é extremamente importante pensar no respeito ao indivíduo, ao seu ritmo de aprendizagem, às suas possibilidades e às suas necessidades individuais”.	A citação apresenta princípios centrais da pedagogia de Maria Montessori, como o respeito ao ritmo e à individualidade da criança.
Re-pensar las matemáticas: impacto de métodos manipulativos y formación docente inclusiva	Revista Educação Especial	2025	Aparece 6 vezes nesse artigo, mas sempre em contexto similar.	Montessori aparece inserida dentro de um conjunto de metodologias ativas na prática de professores que buscam romper com práticas transmissivas e padronizadas.



O processo de implantação do Instituto Nossa Senhora do Brasil para a educação de surdos em Brasília (1967-1973)	Revista Educação Especial em Debate	2024	“(…) declaração a fls. 38 do processo de ter frequentado o curso de foneatria (sic) ministrado pelo Dr. José Resende Barbosa e Dr. Artur Mangabeira e o curso Montessori com Pêre Port, professor francês.	Menção a um curso Montessori com um professor francês, sem maiores detalhes.
Ferramentas tangíveis digitais e não digitais para pessoas com deficiência visual: um mapeamento sistemático	Revista Educação Inclusiva	2025	Zuckerman, O., Arida, S., & Resnick, M. (2005). Extending tangible interfaces for education: digital montessori -inspired manipulatives	Em um artigo que falava sobre Montessori
A proposta de Alice Descoeudres para o Ensino Especial: uma referência histórica na educação brasileira.	Revista Brasileira de Educação Especial	2025	“Também são relatados o jogo dos para fusos e os cilindros de Montessori ”.	Materiais Montessori para o desenvolvimento da educação tátil e muscular.

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

O Quadro 3 mostra que, do total de 3.042 artigos analisados, Montessori foi mencionada em apenas 20 artigos, o que corresponde a aproximadamente 0,6% do corpus analisado. A análise desses textos revela diferentes formas de mobilização do nome e da obra de Maria Montessori. Em parte dos artigos, Montessori aparece apenas como referência histórica ou complementar, sem aprofundamento de seus princípios pedagógicos ou de suas contribuições à educação especial. Em outros, há menções mais específicas a conceitos, materiais ou fundamentos de sua proposta pedagógica, especialmente relacionados à autoeducação, ao uso de materiais sensoriais e ao respeito ao ritmo individual da criança.

Também foi recorrente a associação de Montessori a outros autores considerados precursores da educação especial, sobretudo Itard e Séguin. Em diversos casos, seu nome aparece inserido em sequências históricas ou comparações entre teóricos, sem que sua proposta pedagógica seja discutida de forma autônoma. Observou-se ainda que muitas dessas menções ocorreram de maneira periférica, com pouca exploração conceitual de sua metodologia e de suas possíveis contribuições para a educação de pessoas com deficiência, neurodivergentes ou atípicas.

Essa superficialidade pode ser explicada pelo fato de que diversos artigos analisados utilizam Montessori principalmente como elemento de contextualização histórica ou como referência complementar em discussões mais amplas sobre educação especial e inclusão escolar. Assim, o foco dos estudos tende a recair sobre outros autores ou sobre processos históricos mais abrangentes, em vez de se concentrar especificamente na análise crítica da pedagogia montessoriana ou em suas aplicações práticas. Considerando que práticas montessorianas têm apresentado benefícios apontados pela literatura (Randolph et al., 2023), torna-se relevante ampliar as discussões acadêmicas acerca de seus princípios e possibilidades de aplicação na construção de práticas educacionais mais inclusivas.



Para além das menções identificadas nos periódicos especializados, a pesquisa também buscou localizar trabalhos cujo foco central estivesse diretamente relacionado à pedagogia montessoriana articulada à educação especial e à educação pública. Os resultados dessa busca estão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4. Representatividade dos periódicos científicos nacionais que publicaram artigos sobre Montessori e educação especial e pública, a busca foi de 2001 a maio 2026.

Título	Periódico	Qualis 2021-2024	Nº de Publicações	Ano	Plataforma	Tema
1 A história e as contribuições de Maria Montessori para a educação especial na perspectiva inclusiva	Revista Educação Inclusiva	-----	1	2022	Revista	Educação Especial
2 Políticas para pessoa com deficiência e as contribuições de Freire e Montessori	Revista Eletrônica da PUCRS: Textos & Contextos (Porto Alegre)	A1	1	2020	CAPES	Educação Especial
3 Contribuições da perspectiva montessoriana para o ensino da matemática: o olhar voltado ao vivido com crianças atípicas	ACTIO – Docência em ciências	-----	1	2022	CAPES	Educação Especial
4 O método Montessori e a perspectiva de Educação Infantil inclusiva para o atendimento de alunos com deficiência intelectual	Anais - II CONEDU	-----	1	2015	Google Acadêmico	Educação Especial
5 Pressupostos freireanos e montessorianos: articulações para uma alfabetização científica na perspectiva da educação inclusiva	Anais - IX CONEDU	-----	1	2023	Google Acadêmico	Educação Especial
6 Conexões entre o método montessoriano e a teoria de aprendizagem de Bruner: novas perspectivas à educação inclusiva	Revista Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática	-----	1	2023	Google Acadêmico	Educação Especial
7 Superdotação e método Montessori: contrapondo a metodologia tradicional	Anais - IV CINTEDI	-----	1	2020	Google Acadêmico	Educação Especial
8 O material dourado no ensino de matemática para alunos surdos: impactos e estratégias	Revista JRG de estudos acadêmicos	B2	1	2024	Google Acadêmico	Educação Especial
9 O método Montessori na educação pública: potenciais para a	Iniciação & Formação Docente	B3	1	2025	Google Acadêmico	Educação Pública



autonomia, equidade e qualidade do ensino						
10 Quadro Montessori para crianças com transtorno do espectro autista (TEA)	Tudo É Ciência	-----	1	2026	Google Acadêmico	Educação Especial

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com as informações apresentadas no Quadro 4, foram encontrados nove trabalhos relacionados à Montessori e educação especial e apenas um voltado especificamente à relação entre Montessori e educação pública. Além disso, observa-se que essas produções passaram a aparecer somente a partir de 2020. Dos dez trabalhos identificados, sete foram publicados em periódicos, porém apenas três em revistas classificadas no sistema Qualis.

Além disso, cabe apontar como limitação do presente estudo o fato de que, embora o quadro acima apresente trabalhos publicados em anais de congressos, tais produções foram localizadas por meio da plataforma Google Acadêmico. Dessa forma, é possível que existam outros estudos sobre a temática que não foram identificados nas plataformas de busca utilizadas nesta pesquisa. Considerando a reduzida quantidade de artigos encontrados sobre o tema, tornou-se necessário ampliar o corpus analítico mediante a inclusão de monografias, dissertações e teses que atendessem aos critérios de inclusão estabelecidos. Esses trabalhos estão apresentados no Quadro 5.

Quadro 5. Trabalhos de Conclusão de Curso de diferentes níveis acadêmicos.

Título	Autor	Tipo	Ano	Instituição	Curso
11. Apropriação de conhecimentos sobre operações matemáticas básicas por um estudante com deficiência intelectual	Débora da Silva Torres	TCC	2023	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Matemática
12. Inclusão escolar: possíveis articulações com o método Montessori na Educação Infantil	Alexsandra Duarte Vasconcelos	TCC	2022	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Pedagogia
13. Casa das crianças: uma proposta de centro de educação infantil montessori para a cidade de Currais Novos/RN	Anna Karolina Pinheiro Trindade Gomes	TCC	2023	Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA)	Arquitetura e Urbanismo
14. Espaço Criar: escola pública Montessoriana	Raiza Andrade de Freitas Tomazoni	TCC	2019	Universidade Federal de Campina Grande	Arquitetura e urbanismo
15. Contribuições do método Montessori para a socialização da criança autista	Patrícia Valdecine dos Santos	TCC (em formato de artigo)	2024	Universidade Federal de Pernambuco	Pedagogia



16. Educação Inclusiva: o método montessoriano como importante ferramenta na Educação Infantil inclusiva	Lara Maciel Guilgen	TCC	2021	Instituto Superior de Educação de Guaratuba	Pedagogia
17. Método Montessori e inclusão escolar: articulações possíveis	Patrícia Silvestrin	Monografia de especialização	2012	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Especialização em Educação Especial
18. A escolarização do aluno com síndrome de down e o ensino especializado	Danielle Lueth Assaf	Dissertação de Mestrado	2017	Universidade Metodista de São Paulo	Programa de Pós-graduação em Educação
19. Da “criança que não aprende” a “toda criança é capaz de aprender”: lições históricas de Pereira, Itard, Séguin e Montessori	Kaciana Nascimento da Silveira Rosa	Tese de Doutorado	2017	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
20. Educação Especial e Ação Docente: da medicina à educação	Mauren Lúcia Tezzari	Tese de Doutorado	2009	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-graduação em Educação
21. Uma caracterização da aplicação de princípios de Maria Montessori a partir do livro Psico-Aritmética (1934)	Helen Kaline Amorim Santos	Dissertação de Mestrado	2023	Universidade Federal de Sergipe	Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
22. A institucionalização do método Montessori no campo educacional brasileiro (1914-1952)	Simone Ballmann de Campos	Tese de Doutorado	2017	Universidade Federal de Santa Catarina	Programa de Pós-graduação em Educação
23. Uma abordagem inclusiva para design com crianças com autismo	Rallyson dos Santos Ferreira	Tese de Doutorado	2024	Universidade Federal do Amazonas	Programa de Pós-graduação em Informática

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Entre os treze trabalhos listados no quadro 5, seis correspondem a monografias de graduação desenvolvidas em diferentes áreas, como Pedagogia, Matemática e Arquitetura e Urbanismo. Os sete restantes incluem uma monografia de especialização, três dissertações de mestrado e três teses de doutorado, majoritariamente vinculadas a programas de pós-graduação em Educação.

Observa-se ainda que dez dos treze trabalhos foram produzidos em universidades federais, enquanto os demais pertencem a instituições privadas. Esse dado sugere uma predominância das universidades federais na produção acadêmica relacionada à temática investigada. Embora alguns trabalhos pertençam à área de Arquitetura e Urbanismo, sua inclusão no corpus foi mantida por abordarem explicitamente princípios montessorianos relacionados à organização do espaço escolar, à autonomia infantil e à adequação do ambiente educativo, aspectos considerados estruturantes na pedagogia Montessori.



Nos Quadros 4 e 5, os títulos dos trabalhos foram numerados com o objetivo de otimizar o espaço no Quadro 6, no qual essas produções são retomadas de forma sintética por meio de sua numeração correspondente.

Quadro 6. Características dos trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão.

Trabalho	Tema(s)	Metodologia	Objetivo	Contexto	Plano
1	Contribuições da Montessori para a Educação Especial	Qualitativa, descritiva, com o uso da pesquisa bibliográfica	Analisar as contribuições de Maria Montessori para a evolução dos estudos na área da Educação Especial na perspectiva inclusiva	Teórico	Todos
2	Atendimento das Pessoas com deficiência	Pesquisa bibliográfica	Inferir sobre algumas contribuições históricas a partir da pedagogia proposta por Paulo Freire e Maria Montessori.	Teórico	Não tem
3	“Alfabetização” matemática na perspectiva montessoriana	Pesquisa bibliográfica	Socializar parte dos estudos realizados na pesquisa de mestrado intitulada “Alfabetização matemática na perspectiva montessoriana”.	Educação Infantil	1
4	Inclusão na EI para alunos com Deficiência Intelectual	Pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados optou-se pela observação não participante e questionário.	Compreender a importância da operacionalização do Método Montessori para a formação de professores que atuam com alunos com deficiência intelectual.	Educação Infantil	1
5	Alfabetização Montessori e Freireana.	Estudo de Caso	Apresentar alguns dos pressupostos de Maria Montessori e Paulo Freire acerca da alfabetização e discutir como tais ideias podem ser comparadas com a construção de uma Alfabetização Científica, em uma perspectiva inclusiva.	Teórico	1 e 2
6	Aprendizagem de alunos surdos	Revisão de Literatura	Levantar reflexões e propor um caminho para o processo de aprendizagem de alunos surdos no contexto da educação inclusiva.	Ensino Médio	3
7	Superdotação e Montessori	Questionário semi-estruturado na plataforma de questionários Google para avaliar professores e estudantes.	Analisar o desempenho de alunos alto habilidosos em uma metodologia não tradicional, sendo construída abordando a Metodologia Montessori.	Professores da EI e EF. Estudantes licenciados e pedagogos.	1 e 2
8	Material montessoriano (material dourado) com alunos surdos	Revisão bibliográfica	Analisar e compreender o impacto dos materiais dourados no ensino de matemática para alunos surdos, identificando os benefícios e desafios associados à sua utilização	Teórico	1 e 2
9	Fundamentos de Montessori	Revisão bibliográfica qualitativa	Analisar o potencial de aplicação do Método	Teórico	1



			Montessori na rede pública brasileira		
10	Painéis sensoriais inspirados em Montessori para pessoas com TEA	Double Diamond	Desenvolver painéis que contribuam para o desenvolvimento motor, social e cognitivo de pessoas com TEA, com base no Método Montessori.	Estudo Prático com desenvolvimento de produto educacional e terapêutico.	Não tem
11	Aprendizagem na Deficiência Intelectual	Estudo de Caso	A apropriação de conhecimentos sobre operações matemáticas básicas por um estudante com deficiência intelectual.	Aluno do ensino médio da rede pública	3
12	Inclusão na Educação Infantil	Qualitativa - revisão de literatura	Investigar quais as possíveis articulações com a proposta pedagógica montessoriana na tentativa de promover a Inclusão Escolar especificamente na EI.	Discussão teórica	1
13	Projeto para Construção de escola Montessori	Qualitativa, empírica com coleta de dados	Desenvolver um centro de educação infantil na cidade de Currais Novos/ RN com abordagem Montessori.	Educação Infantil	1
14	Projeto para Construção de escola pública Montessori	Levantamento topográfico e análise de terreno	Desenvolver estudo preliminar de escola pública do ensino fundamental que siga o método Montessori no bairro Dinamérica, visando atender a uma população carente da área.	Ensino Fundamental de Escola Pública	2
15	Socialização TEA no ambiente Montessori	Qualitativa - análise de conteúdo	O objetivo geral deste artigo é investigar e analisar as contribuições do método Montessoriano no desenvolvimento social de crianças autistas, visando compreender como essa abordagem educacional pode ser eficaz	Teórico	1 e 2
16	Inclusão na Educação Infantil	Entrevistas estruturadas e questionário	Compreender como o método Montessori pode ser uma ferramenta essencial para a educação inclusiva.	Educação Infantil	1
17	Inclusão no Ensino Fundamental I	Estudo de caso – ferramenta de coleta de dados: entrevista estruturada e observação	Investigar sobre os processos inclusivos em uma escola montessoriana, atentando aos pontos da metodologia que estão em sintonia com a inclusão escolar.	Escola particular Montessori de Porto Alegre	2
18	----- -	-----	-----	-----	-----
19	Experiências de escolarização de crianças com deficiência	Revisão de Literatura	Analisar as primeiras experiências de escolarização de crianças com deficiência nos séculos XVIII, XIX e início do século XX, e identificar princípios pedagógicos que contribuem para a inclusão escolar atualmente, com base nos trabalhos de Jacob	Teórico	1 e 2



			Rodrigues Pereira, Itard, Séguin e Maria Montessori.		
20	Vida e obra de Itard, Séguin, Montessori e Korczak	Revisão de literatura	Apresentar, analisar e refletir sobre as trajetórias de vida e as proposições de trabalho de quatro pioneiros, Jean Itard, Edouard Séguin, Maria Montessori e Janusz Korczak, que transitaram da medicina para a educação, focando em pessoas com deficiência e em situação de risco.	Teórico	Não tem
21	Vida da Montessori e seus materiais de matemática	Revisão de literatura	Caracterizar as orientações para aplicação de princípios da Montessori para o ensino de aritmética a partir do livro Psico-aritmética (1934)	Teórico	2
22	Institucionalização do método Montessori no Brasil	Análise documental	Reconhecer as formulações teóricas que originaram o Método Montessori e compará-las com projetos brasileiros (1914-1952), destacando suas contribuições à educação no Brasil; historicizar a institucionalização da Pedagogia Montessori no país; e questionar sua apropriação na Educação Infantil e Ensino Primário, identificando por que o método é associado principalmente ao uso de materiais didáticos e mobiliário adaptado ao tamanho das crianças.	Historiográfico	Não tem
23	Design em artefatos computacionais para pessoas com TEA usando a perspectiva educacional Montessori	Estudo de Caso	Desenvolver uma abordagem inclusiva e participativa para design de artefatos computacionais envolvendo crianças com autismo no contexto educacional.	Crianças com TEA	1 e 2

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A análise dos trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão revela uma diversidade temática, abrangendo desde discussões sobre as contribuições históricas e teóricas de Maria Montessori até estudos relacionados à alfabetização, inclusão de crianças com deficiência intelectual, surdez, autismo e superdotação. Em relação às metodologias utilizadas, predominam abordagens qualitativas, especialmente pesquisas bibliográficas, revisões de literatura e estudos de caso, voltados principalmente para análises teóricas e exploratórias.

Os objetivos dos estudos variam entre investigar as contribuições pedagógicas de Montessori, analisar a aplicação de seus princípios em diferentes contextos educacionais e compreender os impactos da metodologia montessoriana na inclusão escolar e na formação



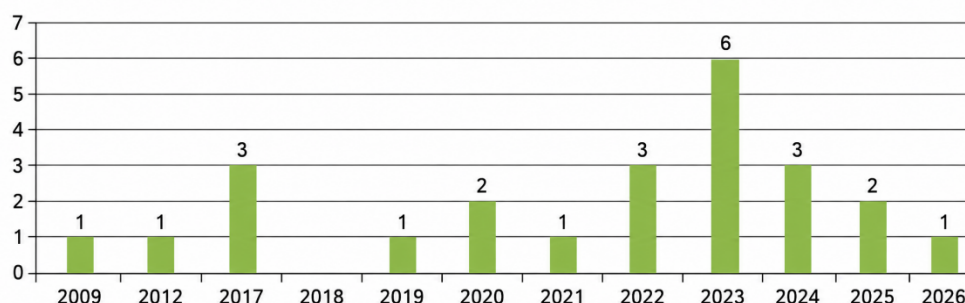
docente. Quanto aos contextos analisados, a maior parte dos trabalhos possui caráter teórico, embora também tenham sido identificados estudos empíricos voltados à aplicação prática da proposta montessoriana.

A análise da coluna “Plano” demonstra maior concentração de estudos relacionados ao Plano 1, correspondente à faixa etária de 0 a 6 anos, vinculada à Educação Infantil. Em menor quantidade, aparecem pesquisas relacionadas aos Planos 2 e 3, referentes às etapas posteriores do desenvolvimento infantil e juvenil. Essa distribuição sugere que, no cenário brasileiro, o método Montessori tem sido mais frequentemente associado à Educação Infantil, enquanto sua aplicação nas demais etapas educacionais ainda permanece pouco explorada.

Além da caracterização dos trabalhos encontrados, buscou-se compreender o grau de continuidade das produções acadêmicas de seus autores sobre o método Montessori. Para isso, realizou-se uma busca nos currículos Lattes dos pesquisadores identificados no corpus da pesquisa. Essa análise revelou diferenças entre os tipos de produção e o nível de continuidade das investigações desenvolvidas pelos autores. A maior parte dos pesquisadores que possuíam outras publicações sobre Montessori estava vinculada a dissertações de mestrado e teses de doutorado, indicando um envolvimento acadêmico mais contínuo e consolidado com a temática. Esses autores apresentavam produções adicionais, como artigos científicos e trabalhos publicados em eventos acadêmicos.

Em contraste, os Trabalhos de Conclusão de Curso predominam entre os autores que não apresentaram outras produções relacionadas ao método Montessori. Esse padrão sugere que muitos desses estudos representam experiências iniciais de pesquisa, sem continuidade posterior na temática. Tal cenário também evidencia uma possível lacuna na continuidade das investigações sobre Montessori entre pesquisadores em início de trajetória acadêmica.

Gráfico 1. Produções relacionando o método Montessori e a educação especial e pública por ano no Brasil.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Sendo assim, foi analisada a distribuição anual das produções relacionadas ao método Montessori e à educação especial e pública no Brasil, conforme apresentado no gráfico 1.



Observa-se que os anos de 2017 e 2022 registraram três publicações cada. O ano de 2023 destacou-se com seis produções, indicando um aumento do interesse acadêmico pela temática. Em contrapartida, nenhuma publicação foi localizada no ano de 2018. Já nos anos de 2020, 2024 e 2025 foram identificadas duas produções anuais, enquanto nos demais anos – 2009, 2012, 2019, 2021 e 2026 – foi encontrada apenas uma publicação por ano.

Por fim, os resultados desta revisão evidenciam que a produção científica brasileira sobre Montessori, Educação Especial e ensino público ainda apresenta baixa representatividade quantitativa e reduzida consolidação teórico-metodológica. Os estudos identificados indicam potencialidades da abordagem montessoriana para práticas pedagógicas inclusivas. Entretanto, observa-se predominância de pesquisas teóricas e escassez de estudos empíricos, principalmente voltados ao contexto da escola pública. Além disso, as menções à Montessori em periódicos especializados em Educação Especial ocorrem, em sua maioria, de forma periférica e sem aprofundamento conceitual. Assim, os achados reforçam a necessidade de ampliação, continuidade e sistematização das pesquisas sobre as articulações entre pedagogia montessoriana, inclusão escolar e Educação Especial no Brasil..

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas ao longo desta pesquisa permitiram compreender o estado atual da produção científica brasileira que relaciona o método Montessori, a Educação Especial e o ensino público. Partindo do objetivo de revisar os trabalhos científicos publicados no Brasil sobre essa temática, buscou-se mapear, sistematizar e analisar os estudos encontrados, de modo a identificar tendências, padrões e lacunas presentes na literatura nacional.

Foi possível identificar uma predominância de estudos qualitativos, sobretudo pesquisas bibliográficas, revisões de literatura e estudos de caso. Observou-se ainda maior concentração de trabalhos voltados à Educação Infantil, especialmente relacionados ao Plano 1 do desenvolvimento montessoriano, enquanto as demais etapas educacionais aparecem de forma menos recorrente. Outro aspecto identificado refere-se à predominância de produções desenvolvidas em universidades federais, bem como à presença significativa de trabalhos de conclusão de curso, o que sugere que parte relevante dessas investigações ainda está em estágio inicial de consolidação acadêmica.

O principal achado desta revisão reside justamente na expressiva escassez de estudos encontrados. Entre os 3.042 artigos analisados em periódicos brasileiros especializados em educação especial, apenas um abordava diretamente a relação entre Montessori e educação



especial. Esse dado evidencia não apenas a baixa presença da pedagogia montessoriana nesse campo de pesquisa, mas também o lugar periférico que a autora e sua obra ainda ocupam em parte da produção acadêmica brasileira voltada à educação inclusiva.

Além disso, observou-se que, mesmo nos artigos em que Montessori foi mencionada, grande parte das referências ocorreu de maneira superficial, histórica ou complementar, frequentemente associada a outros autores considerados precursores da educação especial, como Itard e Séguin. Embora esta pesquisa não tenha como objetivo investigar as razões históricas e epistemológicas dessa dinâmica, os resultados indicam a necessidade de estudos futuros que analisem de maneira mais aprofundada os processos de circulação, apropriação e mobilização da obra montessoriana no campo acadêmico brasileiro, inclusive considerando possíveis processos de invisibilização histórica de mulheres na produção científica e educacional.

Nesse sentido, futuras pesquisas podem ampliar os protocolos metodológicos utilizados nesta revisão, incorporando bases internacionais que indexem produções brasileiras, bem como buscas em outras línguas associadas ao contexto brasileiro. Além disso, recomenda-se a realização de novas revisões de escopo sobre a temática, com estratégias de busca diversificadas, de modo a identificar possíveis produções não localizadas neste estudo.

REFERÊNCIAS

- BABKINA, N. V; KOCHETOVA, C. A, 2022. Current Trends in Special Education: Psychological and Pedagogical Support for Students with Learning Disabilities. **ARPHA Proceedings**. Disponível em: <https://doi.org/10.3897/ap.5.e0119>. Acesso em: 10 set. 2024.
- FELDMAN, R. Women in science: myth, harsh reality, or advantage. **Frontiers in Human Neuroscience**, v. 17, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fnhum.2023.1247242>. Acesso em: 10 set. 2024.
- LILLARD, A. S.; HEISE, M. J; RICHEY, E. M.; TONG, X; HART, A.; BRAY, P. M. Montessori preschool elevates and equalizes child outcomes: A longitudinal study. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, v. 8, art. 1783, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2017.01783>. Acesso em: 10 maio 2024.
- LILLARD, P. P. Montessori today: a comprehensive approach to education from birth to adulthood. New York: Schocken Books Inc., 1996.
- LUSTOSA, F. G. Maria Montessori e seu legado teórico para a educação especial: uma vida dedicada às crianças. Francisca Geny Lustosa, Fernando Bomfim Mariana [organizadores]. **Diversidade, diferença e deficiência: análise histórica e narrativas cinematográficas**. Fortaleza: Edições UFC, 2017.



MANTOAN, M. T. É. Uma escola hospitaleira. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, São Caetano do Sul, v. 7, n. 13, p. 5-14, 2022. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/8589/3760. Acesso em: 31 jul 2024.

MONTESSORI, M. **O Desenvolvimento Criativo da Criança**. São Paulo: Kírion, 2023.

MUNN, Z; PETERS, M.; STERN, C; TUFANARU, C; MCARTHUR, A; AROMATARIS, E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC medical research methodology**, 18, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>. Acesso em: 31 jul 2024.

RAMOS, A; FARIA, P.M.; FARIA, A, 2014. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan. abr. 2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v14n41/v14n41a02.pdf>. Acesso em: 8 set. 2024.

RANDOLPH, J. J. et al. Montessori education's impact on academic and nonacademic outcomes: a systematic review. **Campbell Systematic Reviews**, v. 19, p. e1330, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/cl2.133>. Acesso em: 8 set 2024.

RODRIGUES, S. R.; SALES, L. C. Necessidades formativas do professor frente à demanda de alunos da educação especial em classes comuns. **Revista Brasileira de Educação Especial**, São Carlos, v. 30, e0097, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702024v30e0097>. Acesso em: 10 set 2024.

SALOMÃO, G. **A biografia de Maria Montessori**. Lar Montessori, 2020. Disponível em: <https://larmontessori.com/maria-montessori-biografia-2/>. Acesso em: 11 de maio de 2024.

VERAS, Lea. **Educação especial e Montessori: percursos e reflexões**. São Carlos, SP: [s.n.], 2026.